



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

B-2 | ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 2013

CIDADES

MPE pede pressa na reforma da escola Papa João Paulo II

Promotores encontram prédio depredado e material didático danificado

Gabriele Frades
DA EQUIPE JC

Na manhã de ontem, os promotores de Justiça dos Direitos à Educação, Luís Dias Valois Santos e Cláudio Roberto Alfredo de Sousa, realizaram uma visita às instalações da Escola Municipal de Ensino Fundamental Papa João Paulo II, no Santa Maria. Os promotores foram até a unidade de ensino para averiguar a verdadeira situação de sua estrutura, para poder agilizar a realização da reforma solicitada pelo Ministério Público (MP), no ano passado. Eles encontram um local depredado, com material de uso, a exemplo de livros e computadores, danificados pela ação dos vândalos.

Segundo Cláudio Roberto, o que o MP deseja é garantir a realização das obras de reforma, que já tem a obra licitada e aprovada desde o dia 5 de dezembro. "Existe um procedimento tramitando desde o ano passado, e que inclusive já foi finalizado, mas ainda está esperando a liberação da Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb) para ser realizado. Na época a Emurb alegou problemas com questões administrativas e definiu que a reforma aconteceria em 2013, mas infelizmente não estipulou data. Queremos saber o que está atrasando a execução", relata o promotor.

Para que a escola não sofra atraso no seu calendário letivo, que será finalizado na unidade na próxima sexta-feira, 1º, a intenção do MP é realizar as reformas durante o mês de março. "Queremos adiantar toda a reforma durante este mês de férias, pois como a



André Moreira

PROMOTORES do Ministério Público viram um cenário de destruição na escola municipal Papa João Paulo II, no Bairro Santa Maria; local foi depredado

escola passou um bom tempo fechada, devido aos problemas do telhado, as aulas só estão sendo finalizadas agora. Não há nada que impeça isso de acontecer, pois a Emurb alega que tudo está pronto, então agora é tocar a obra pra frente", destaca Cláudio.

Para viabilizar o processo, os promotores estão agendando, junto a Secretária Municipal de Educação (Semed), Emurb e a Defesa Civil, uma reunião no

dia primeiro de março, sexta-feira, às 9h. "Como nos autos não consta quando será realizada a reforma, diz apenas que seja feita em 2013, pretendemos chegar a um acordo e definir uma data. Ainda não sei onde será realizada a reunião, se aqui na sede do MP ou se utilizaremos o ônibus da justiça volante para ir até o local. Isso é o de menos, o importante é fazer a obra finalmente acontecer", afirma Cláudio Roberto.

O promotor afirma ainda que um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) será firmado na reunião, para garantir a agilidade do processo. "Caso não consigamos chegar a um acordo entraremos com pedido de ação judicial para que a obra seja realizada. Esperamos não precisar chegar a esse ponto, mas não temos outra saída se tratando da segurança das crianças e dos funcionários que ali estão", explica.